

# **O Tribunal de Contas dos Municípios rejeitou as contas de 152 prefeituras (36% do total) e de 96 câmaras (235 do total) no exercício de 2007. Em relação aos prefeitos imputados houve um acréscimo de quase 50% em relação a 2006.**

21/01/2009

O Tribunal de Contas dos Municípios (TCM-BA) rejeitou as contas de 152 prefeituras (36% do total), de 96 câmaras (93% do total) e de sete entidades descentralizadas no exercício de 2007.

O TCM determinou o ressarcimento de R\$ 48, 27 milhões aos cofres públicos e aplicou multas no valor de R\$ 6, 8 milhões aos gestores por irregularidades cometidas.

Em 2006, foram rejeitadas as contas 106 prefeituras, 56 câmaras e cinco descentralizadas. Em relação aos prefeitos imputados houve um acréscimo de quase 50%.

O Tribunal encaminhou 223 representações ao Ministério Público Estadual providências cabíveis na área judicial.

Foram julgados procedentes 479 termos de ocorrência e 73 denúncias contra gestores.

**MODERNIZAÇÃO** - Fazendo um balanço dos trabalhos realizados pelo Tribunal de Contas dos Municípios durante 2008, o presidente, conselheiro Raimundo Moreira, ressaltou o esforço constante para a modernização tecnológica, notadamente na parte de informática, e a capacitação do quadro de pessoal do TCM. inclusive com a nomeação de novos técnicos concursados, como auditores, técnicos de controle externo e de fiscalização de obras.

Durante o ano, o TCM promoveu diversos cursos e palestras para os seus servidores, principalmente do corpo técnico, estendendo-as algumas vezes ao seu público alvo, os gestores municipais, para quem foram ministradas, na Capital e em diversos municípios do interior, palestras e seminários, orientando-os e procurando adequá-los às novas normas ditadas pelo tribunal, através de resoluções e pareceres normativos.

Assim aconteceu, por exemplo, para a implantação do Sistema de Controle Interno nos Poderes Executivo e Legislativo municipais, criado pelo TCM através da Resolução 1120/05, considerado como peça fundamental para a realização de gestões responsáveis e transparentes, auxiliando as câmaras municipais na fiscalização do cumprimento das normas da Lei de Responsabilidade Fiscal, além, é claro, no auxílio aos gestores para o acompanhamento do exercício financeiro de suas administrações.

Raimundo Moreira destaca, ainda a assinatura do convênio entre o Tribunal de Contas dos Municípios do Estado da Bahia e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), para, através do programa PROMOEX, conseguir aporte de recursos para a modernização e conseqüente capacitação da Corte de Contas no cumprimento da sua missão de orientação e fiscalização aos gestores municipais, visando a correta aplicação dos recursos públicos.

O presidente ressaltou “que 2008 marca, de modo objetivo, este processo no Tribunal, na medida em que podemos mostrar os primeiros produtos do Projeto SIGA (informática), do Projeto do Redesenho da Metodologia, com a perspectiva real já de começar o acompanhamento e o exame dos atos de gestão, a partir de 2009, dentro de uma nova configuração dos processos de trabalho”.

Moreira avalia que avançou-se bastante no Projeto SIGA, com a conclusão e teste do módulo de captura das informações, que será alimentado pelos jurisdicionados, e do módulo analisador a ser utilizado pelo corpo técnico do TCM. Essas duas ferramentas são essenciais para que se inicie nos municípios sede das inspetorias o exame mensal da receita e da despesa por meios

informatizados, conquanto ainda se receba, paralelamente, dados e informações em papel.

**REDES SOCIAIS:**

Intagram: <https://www.instagram.com/tcmbahia>

Facebook: <https://www.facebook.com/people/Tcm-Bahia/100074749643490/>

Twitter: <https://twitter.com/tcmbahia>

Youtube: <https://www.youtube.com/c/TCMBAoficial>